

# The Eyewitness

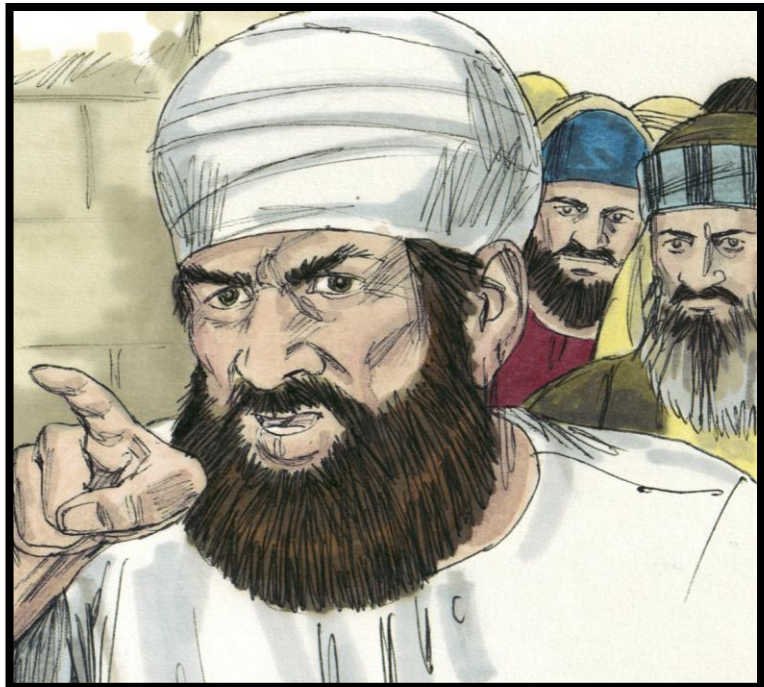
## Testemunha Ocular

The past 24 hours have been disturbing, terrifying, wonderful. It started with an order from Caiaphas the High Priest, Caiaphas the puppet of Rome, Caiaphas whom I serve. "Malchus do this! Malchus do that!" And of course I must do as I am told. I am the puppet of a puppet, here to carry out his dirty work. And this was the dirtiest job I had ever been given.

My orders were to pass on the High Priest's instructions to the captain of the temple guard, go with him and his men to seize Jesus, and take Him to the judgment hall. We'd done this sort of thing before when we'd arrested other rogue teachers, but this time something in me resisted my orders.

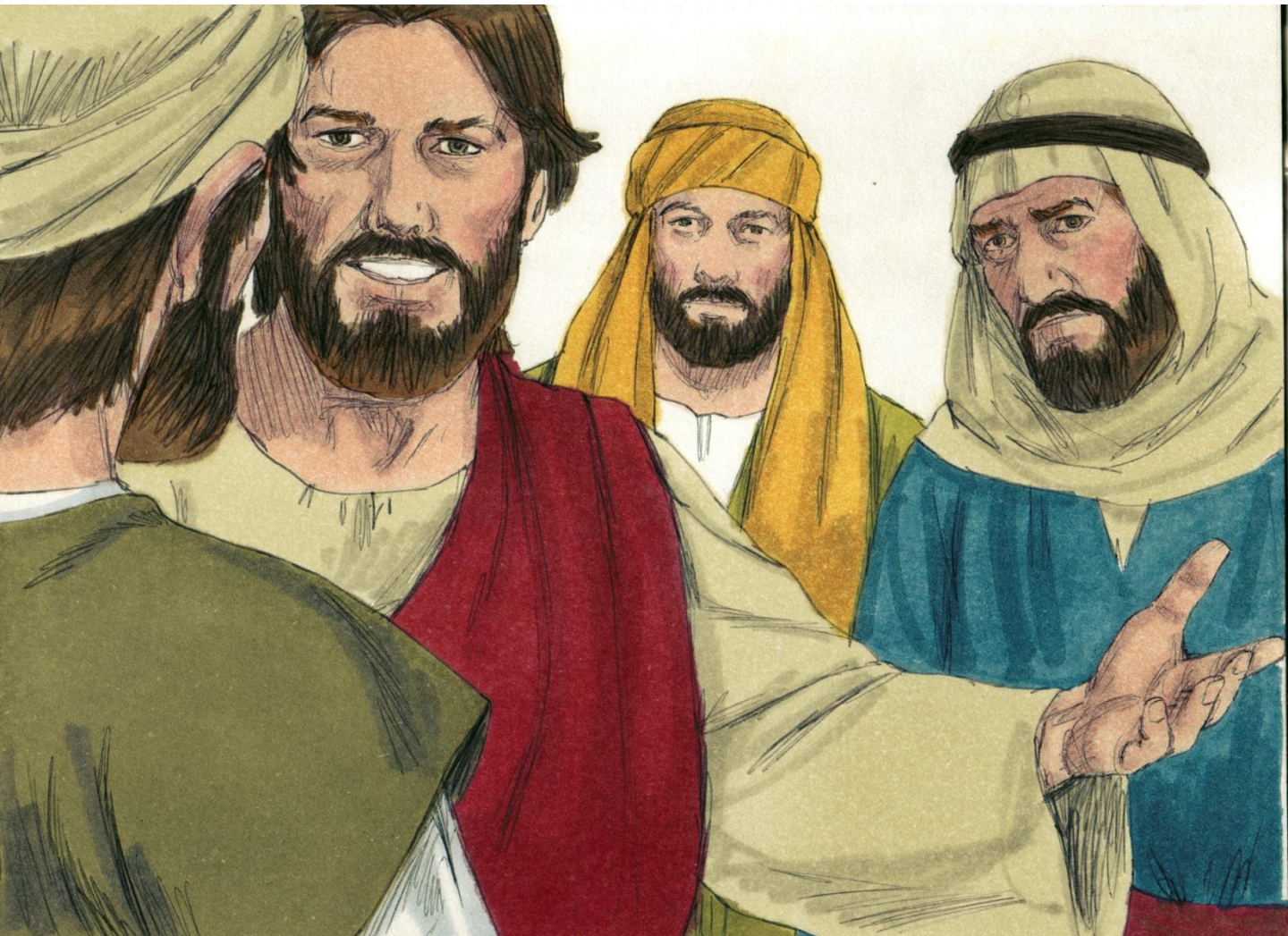
*As últimas 24 horas foram perturbadoras, aterrorizantes, maravilhosas. Tudo começou com uma ordem de Caifás, o sumo sacerdote, fantoche de Roma e meu patrão. "Malco, faça isto! Malco, faça aquilo!" E eu, claro, tenho de obedecer. Sou fantoche de outro fantoche, e estou aqui para fazer seu trabalho sujo. E aquele foi o mais sujo que já me mandaram fazer.*

*Minhas ordens eram transmitir para o capitão do templo as instruções e acompanhá-lo e os seus homens a capturar Jesus e O levar para o tribunal. Já fizéramos isso antes com "mestres" picaretas, mas desta vez, algo em mim resistia àquelas ordens.*



Months earlier I had heard Jesus speak, and I tell you, no other man spoke like He did! "Love your enemies. Do good to them that hate you." Now that is a message you don't hear often! With everyone else it's "an eye for an eye." The zealots want their country back. The religious fanatics want their religion back. The crooked merchants who have been out-cheated want their money back. It seems everyone wants revenge. Jesus was different.

Fazia alguns meses, eu ouvira Jesus pregar e Ele era diferente! "Ame seus inimigos. Faça o bem aos que o odeiam!" É uma mensagem que não se ouve todo dia! O discurso de todos era "olho por olho". Os zelotes querem reaver o país. Os fanáticos religiosos querem recuperar sua religião. Mercadores trapaceiros que foram trapaceados querem seu dinheiro de volta. Todo mundo quer vingança, mas Jesus era diferente.

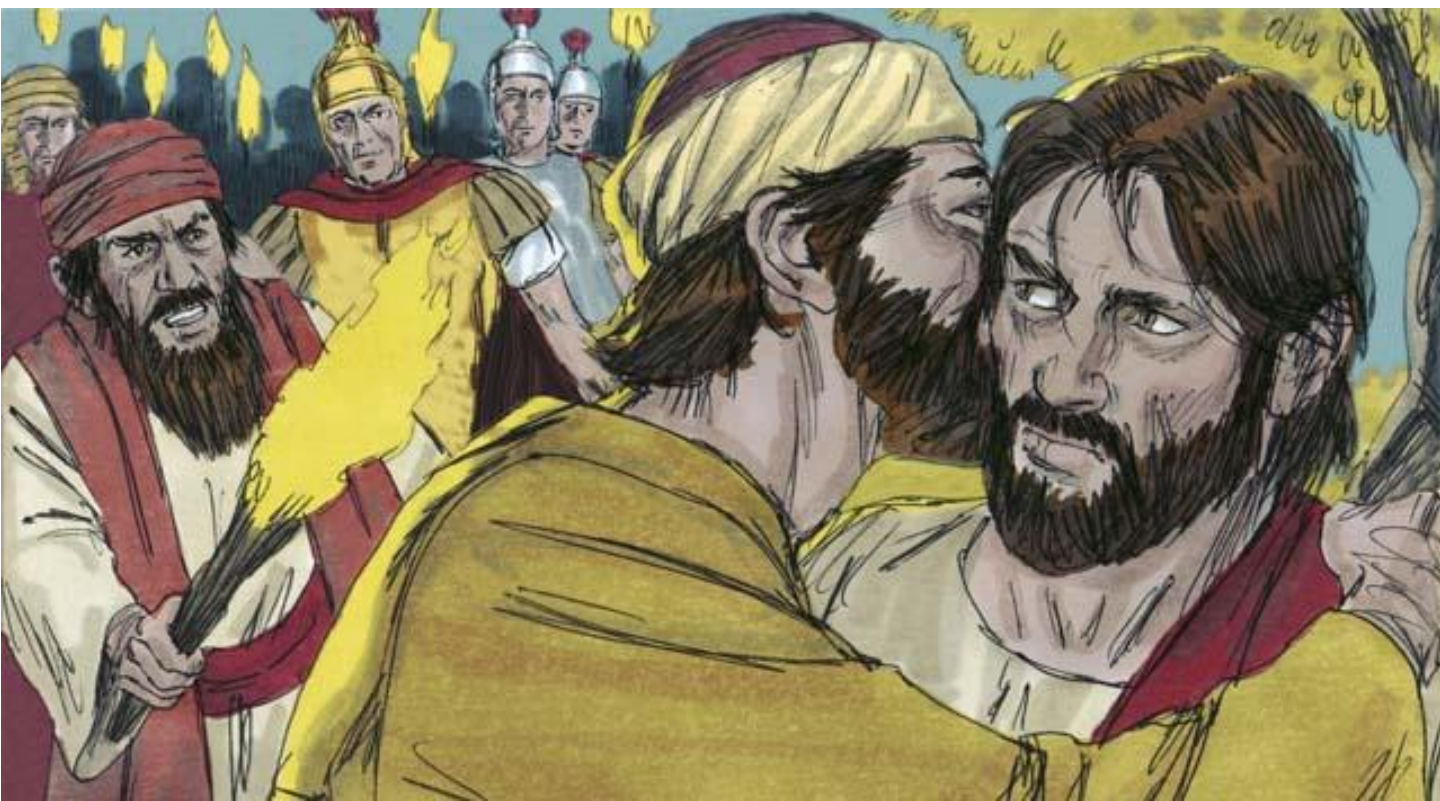


Caiaphas wanted us to arrest Jesus in the dead of night because he was afraid there would be a riot if the common people were around to see it. Jesus had done many miracles, and most people loved Him. In fact, the crowd had called for Him to be their king upon His entry into the city just a couple of days before.

The idea was to find Jesus in the garden where He went to pray, take Him by surprise, and arrest Him before He could escape. But when we got there, it was like He knew we were coming for Him and was waiting. Judas Iscariot did what he'd been paid to do and pointed out Jesus from the group of a dozen men. What a way to betray his leader—with a kiss!

Caifás queria prender Jesus na calada da noite porque temia uma revolta popular. Jesus fizera muitos milagres e a maioria das pessoas O amava. Na verdade, a multidão quis coroá-LO rei quando Ele chegou à cidade dois dias antes.

A idéia era encontrar Jesus no jardim onde Ele havia ido orar, tomá-LO de surpresa e detê-LO antes que fugisse. Mas quando chegamos lá, vimos que Ele sabia que estávamos vindo para buscá-LO e nos aguardava. Judas Iscariotes fez aquilo pelo que fora pago e indicou quem era Jesus dentre os doze homens que ali estavam. Que maneira de trair o próprio líder: com um beijo!



We could have saved the temple treasury the 30 pieces of silver that the chief priests paid Judas, because before we could say or do anything, Jesus asked us, "Who are you looking for?"

"Jesus of Nazareth," I answered.

"I am He," Jesus said. His presence was so overpowering that all of us who had come to arrest Him fell to the ground.

"Who are you looking for?" Jesus asked again.

"Jesus of Nazareth," I repeated as I struggled to my feet.

"I have told you that I am the one you are looking for, so let these others go," He said, pointing to His disciples.

O templo poderia ter economizado as 30 moedas de prata que deram ao traidor, pois antes que disséssemos coisa alguma, Jesus nos perguntou:

— Quem vocês estão procurando?

— Jesus de Nazaré — respondi.

— Sou Eu — afirmou.

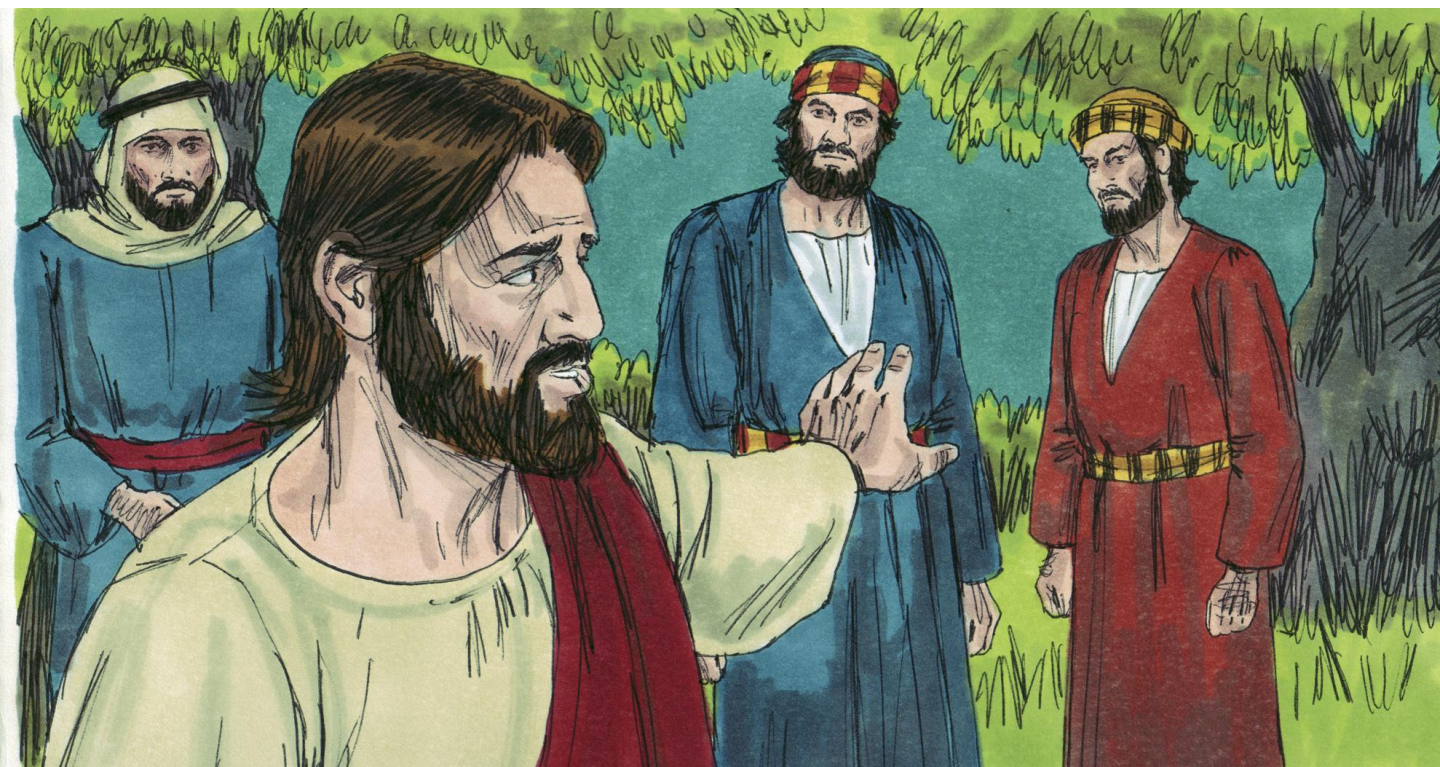
Sua presença era tão poderosa que todos nós que viéramos prendê-LO caímos no chão

— Quem vocês estão procurando?

— perguntou de novo.

— Jesus de Nazaré — repeti enquanto me levantava com dificuldade.

— Já lhe disse que sou Eu, então deixem estes irem — disse apontando para Seus discípulos.



But one of them—the one they call Peter—didn't want to leave without a fight. He drew a sword and swung. I dodged and thought he had missed, but then I felt a sharp pain and blood gushed from the side of my head. My ear was gone! I dropped to my knees and clutched the wound, trying in vain to stem the flow of blood. My clothes became a red-soaked mess and I began to lose consciousness.

Mas um deles —a quem chamavam Pedro— não quis deixar por isso. Desembainhou a espada e partiu para cima de mim. Tentei me esquivar e achei que havia conseguido, mas logo senti uma dor forte e o sangue começou a jorrar do lado da minha cabeça. Perdera a orelha! Caí de joelhos e levei a mão à ferida, tentando parar a hemorragia. Minha roupa ficou encharcada de sangue e comecei a perder a consciência.



Suddenly a brilliant light engulfed me. Someone called my name. It was Jesus, kneeling over me and covering my wound with His hand. I felt a warm tingle. The pain stopped. Jesus' eyes were full of love. He didn't say a word, but I knew then that He was my friend, not my enemy.

"Put that sword away," Jesus said, turning to Peter. "He who lives by the sword will die by the sword."

I think some of the guards were as surprised as I was that Jesus could have enough love to heal His enemies. Some may even have wondered, like I did, if He really was the Son of God. Not the captain of the temple guard, though. He never doubted his orders. He jerked Jesus to His feet, and a moment later they were all gone.

Alone in the garden, I thought about the miracle that had just taken place. My ear was restored perfectly whole, but my blood-soaked robe and skin were proof that something amazing had happened. How could the others have dismissed that miracle so quickly? How could they have been so callous?

De repente, uma luz brilhante me envolveu e alguém me chamou pelo nome. Era Jesus que, ajoelhado à minha frente, cobria o corte com a mão. Então senti um calor no local do ferimento e a dor parou. Os olhos de Jesus estavam cheios de amor. Ele não disse uma palavra, mas vi que Ele era meu amigo e não um inimigo.

— Guarde a espada! — disse Ele para Pedro. O que viver pela espada, morrerá pela espada.

Acho que alguns dos guardas se surpreenderam que Jesus pudesse ter tanto amor a ponto de curar Seus inimigos. Como eu, alguns provavelmente se perguntaram se Ele não seria, de fato, o Filho de Deus. Mas não foi o caso do capitão do templo. Ele jamais questionava as ordens que recebia. Colocou Jesus de pé e, alguns momentos depois, todos haviam ido.

Sozinho no jardim, constatei o milagre que havia acabado de acontecer. Minha orelha perfeitamente restaurada e minha roupa cheia de sangue eram as provas de que algo impressionante acontecera. Como os outros puderam ignorar aquele milagre tão rapidamente? Como podiam estar tão embrutecidos?

Back home, as I washed the caked blood from my face and arms and changed clothes, I couldn't shake the thought that I had just been an accomplice to a horrendous crime.

I ran to the High Priest's palace to see what would happen to Jesus, and found the place filled with people. "Where is He?" I asked one of the guards.

"The trial has begun. Caiaphas is already convinced that this Jesus fellow is guilty of blasphemy. He will pass judgment quickly. Jesus doesn't have a chance," the guard answered.

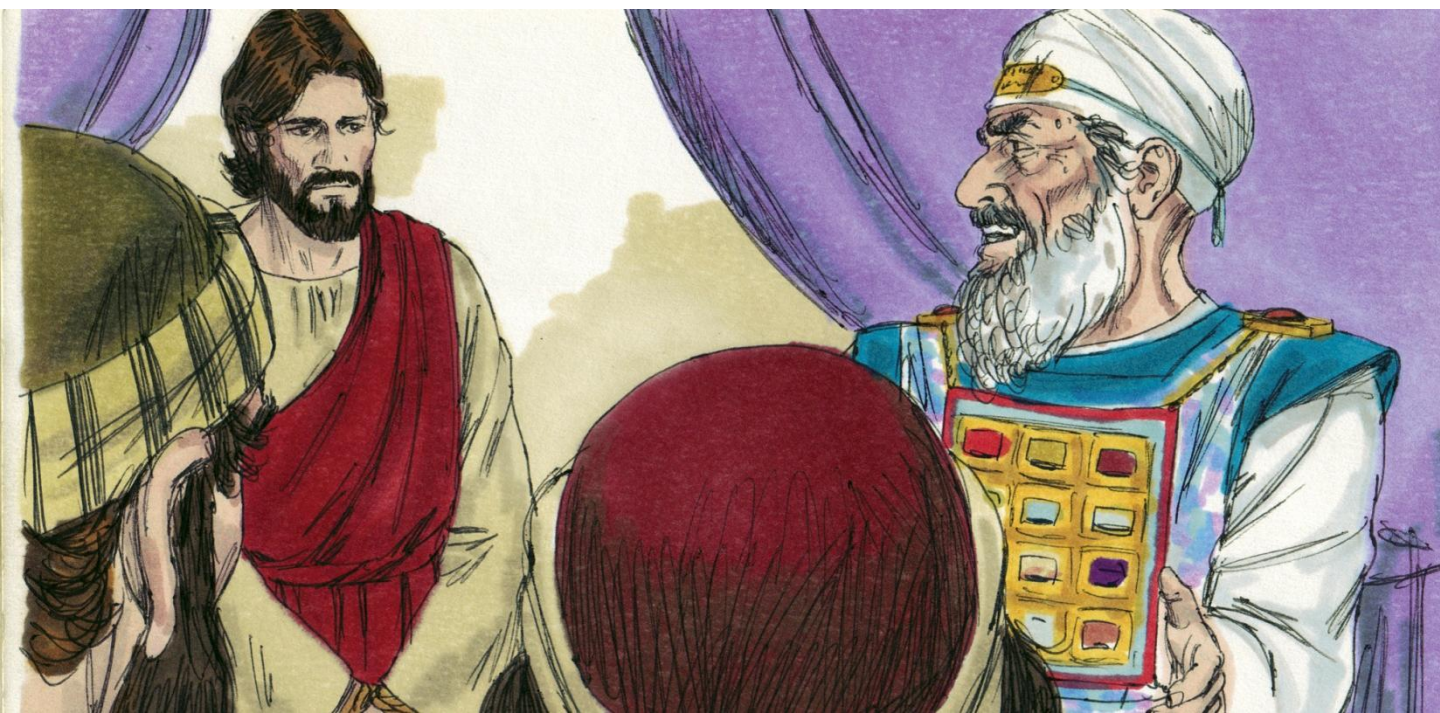
I kept feeling my ear. There was no pain, no damage. I ran my fingers over the spot, but couldn't even feel a scar. How could that be?

De volta em casa, lavei o sangue seco do meu rosto e dos meus braços e troquei de roupa. Não conseguia parar de pensar que havia sido cúmplice de um crime horrendo.

Corri para o palácio do sumo sacerdote para ver o que aconteceria a Jesus e encontrei o lugar cheio de gente. A notícia sobre Sua prisão havia se espalhado rapidamente. — Onde Ele está? — perguntei a um dos guardas.

— O julgamento começou. Caifás já está convencido que esse tal Jesus é culpado de blasfêmia. Vai ser rápido. Ele não tem a mínima chance. — comentou com naturalidade.

Eu apalpava minha orelha. Não sentia dor nem havia nenhum ferimento. Procurei com os dedos, mas não encontrei ao menos uma cicatriz. Como pode ter acontecido?

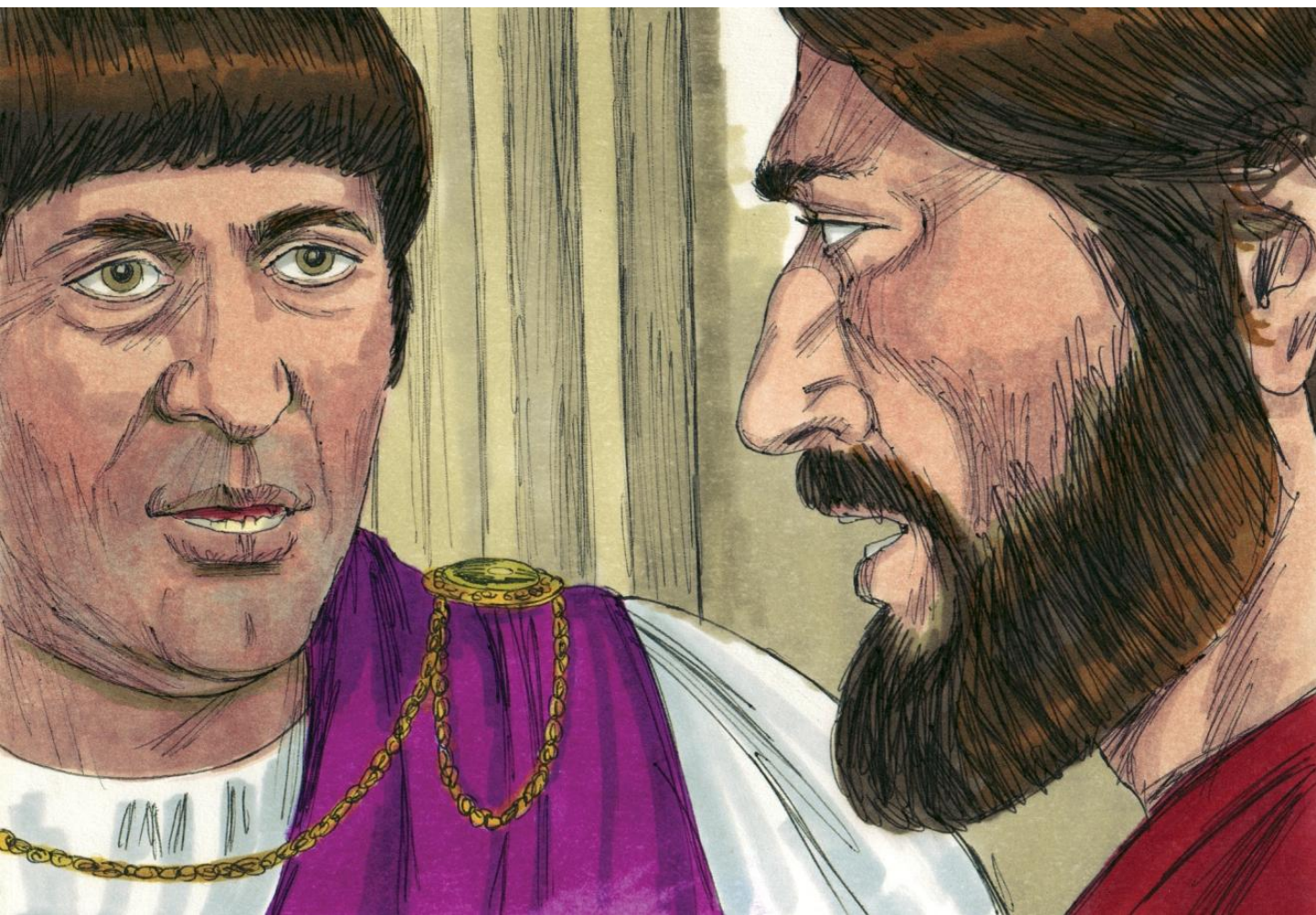


Then that thought came back, even stronger than before. I'm responsible for this! I felt like I was the one on trial. He healed me. He showed me love and mercy. Now He is surrounded by wolves crying for His blood. What have I done?

I followed as Jesus was taken to stand trial before Pontius Pilate, the Roman governor. Jesus' accusers were a bit like we were in the garden—nearly bowled over every time He spoke. They knew Jesus was no ordinary man.

Então o pensamento voltou a mim, ainda mais intenso: Sou responsável por isso! Senti como se estivesse sendo julgado. Ele me curou. Mostrou-me amor e misericórdia. Agora está cercado de lobos sedentos pelo Seu sangue. O que fiz?

Acompanhei aqueles que levaram Jesus para ser julgado por Pôncio Pilatos, o governador romano. Seus acusadores sentiram um pouco do mesmo que havíamos sentido no jardim, quando O prendemos: ficaram praticamente imóveis quando Ele falava. Sabiam que Jesus não era qualquer um.





"I find no fault in Him at all," Pilate declared after his interrogation. But when he saw that the crowd had been incited by the priests to demand Jesus' execution and was about to riot, he called for a basin of water and washed his hands, saying, "I am innocent of the blood of this just Man. If you want Him crucified, you see to it!"

Then Pilate handed Jesus over to be crucified, and the whole garrison of Roman soldiers gathered around Jesus. They dressed Him in a scarlet robe and put a crown of thorns on His head. They spit on Him and mocked Him. "Hail, King of the Jews!" Then they put His own clothes back on Him and led Him away to be crucified.

“Não considero que Ele tenha cometido crime algum”, declarou Pilatos após interrogá-lo. Mas ao ver que a multidão havia sido incitada pelos sacerdotes a exigir a execução de Jesus e que Jerusalém estava na iminência de uma revolta, pediu uma bacia de água e lavou as mãos dizendo: “Estou inocente do sangue deste justo. Se querem crucificá-lo, façam-no vocês mesmos!”

Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado e toda uma guarnição de soldados romanos O cercaram. Vestiram-no com um manto vermelho, puseram-lhe uma coroa de espinhos, cuspiram-lhe no rosto e diziam zombando: “Salve, rei dos judeus!” Em seguida, vestiram-no de novo com Suas roupas e O levaram para ser executado.

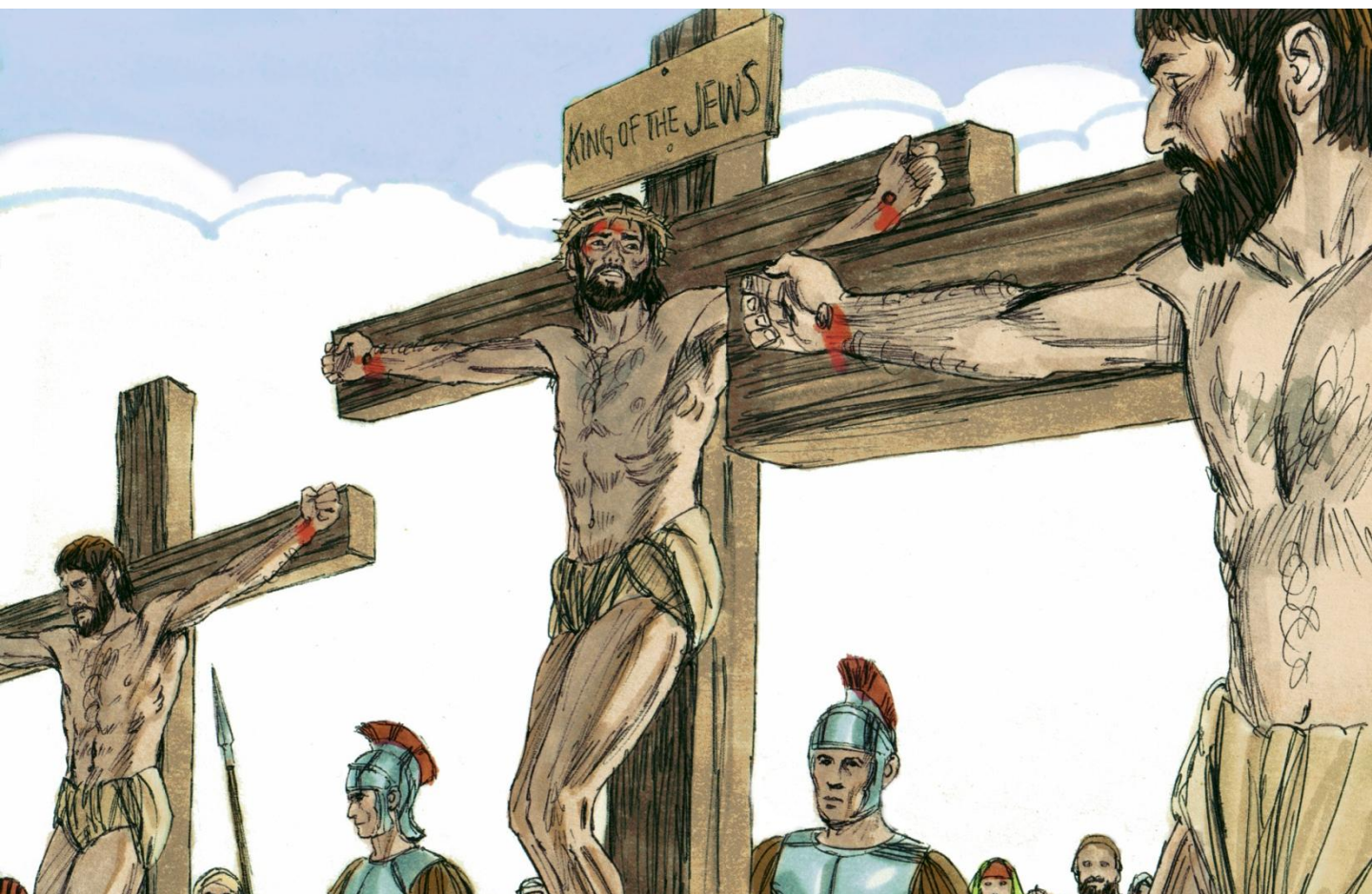


I was pushed along by the crowd as it surged through the narrow streets of Jerusalem until we came to the hill called Golgotha, just outside of the city. By the time I pushed my way to the front of the crowd, the soldiers had already nailed Jesus to a cross and hoisted Him up to die like a common criminal. His face and body were splattered with blood, like mine had been in the garden.

In my mind I traveled back several months, to when I had heard Him tell a crowd, "I have come to seek and save the lost."

Fui empurrado pela multidão pelas ruas estreitas de Jerusalém, até chegar ao monte chamado Gólgota —o lugar da caveira— já fora da cidade. Com muito esforço, cheguei à frente da multidão. Os soldados já O haviam pregado em uma cruz e a ergueram para que Ele morresse como um criminoso comum. Seu rosto e seu corpo estavam cheios de sangue, como os meus, no jardim.

Meus pensamentos me levaram no tempo, para muitos meses atrás, quando O ouvi dizer para uma multidão "Vim para buscar e salvar os perdidos."



Even though I was sure He wouldn't be able to hear me over the noise of the crowd that had gathered to watch Him die, I told Him, "I am lost, Jesus. Forgive me for what I did!"

Then He looked straight at me with the same love in His eyes that I had seen in the garden. I knew I was forgiven. It had been a miracle when He healed my ear, but an even greater miracle when He healed my heart.

Now I know what I must do. I must find some way to serve my new Master out of love and gratitude.

Mesmo tendo certeza que Ele não poderia me ouvir em meio de todo o barulho da multidão que se reunira para vê-lo morrer, eu Lhe disse: "Estou perdido, Jesus. Perdoe-me pelo que fiz!"

Então, olhou diretamente para mim, com o mesmo olhar que vi no jardim. Eu sabia que estava perdoado. A cura da minha orelha havia sido um milagre, mas nesse momento, Ele fez outro, ainda maior, ao curar o meu coração.

Agora sei o que devo fazer. Devo encontrar uma maneira de servir meu novo Mestre por amor e gratidão.

